

PUBLICAÇÕES

Guias ilustrados estimulam o olhar sobre os pássaros

No Brasil há aves para todos os gostos. São grandes ou pequenas, tímidas ou exibidas, caladas ou barulhentas, coloridas ou discretas... Elas estão nas florestas, campos e centros urbanos, apesar da ocupação humana cada vez mais intensa. Em muitos países com uma fração da diversidade e abundância que temos por aqui, a cultura de observação de aves é forte; este, porém, não é um hobby freqüente entre nós. No entanto, a quantidade de lançamentos editoriais na área nos últimos anos é indício que algo está mudando. Diversos livros sobre essa maravilhosa fauna emplumada têm sido lançados, o que o ornitólogo (especialista em aves) Pedro Develey atribui à maior divulgação na mídia sobre o tema.

Os paulistanos e os moradores dos arredores de São Paulo são os mais beneficiados por novos guias de aves em português. Um deles foi lançado este ano pela Fundação Maria Luisa e Oscar Americana (FMLOA). Trata-se de um levantamento das 50 aves observadas entre 2005 e 2006 no parque da instituição, um enclave urbano com 75 mil m² de mata. A introdução do livro é um convite aos paulistanos a que descubram hábitos e segredos das aves. Os autores, ligados à Universidade de São Paulo (USP), fornecem os nomes, popular e científi-



Foto: reprodução Tomasz Sztajka

***Sturnella superciliaris*: polícia-inglesa-do-sul**
Imagens retiradas de *Aves do Brasil - uma visão artística*

co, comprimento do animal e um pequeno texto sobre cada espécie observada. Tudo em português e inglês e ilustrado com as belas fotos de Edson Endrigo. A fundação também instalou em sua sede dioramas – representação de uma cena, em um fundo pintado de forma realista, com fotografias e cantos de aves, que passam a fazer parte do acervo permanente em exposição.

Um guia mais completo é o de Pedro Develey, também com fotos de Edson Endrigo. São 273 espécies, que ocorrem de forma esporádica ou constante

na capital paulistana e seus arredores. Algumas aves vivem nas florestas que circundam a área urbana e se aventuram na cidade; outras, como pardais e periquitos, aproveitam recursos que derivam da ocupação humana, como abrigos para fazer ninhos ou para se alimentar. Para cada espécie, o guia traz (também em português e inglês) os nomes, popular e científico, uma pequena descrição do animal e seus costumes, seu habitat, alimentação e tamanho. Além disso, cada página tem um mapa do Brasil com a distribuição da espécie por todo o território nacional. As

vendas mostram como há interesse em aprender um pouco mais sobre aves: Develey informa que a primeira tiragem, de 3 mil exemplares, se esgotou em um ano. E a segunda, também de 3 mil, já está quase toda vendida.

Apesar de atrair algumas espécies, a urbanização crescente representa um risco ao habitat de muitas aves, que dependem da natureza para se alimentar e fazer ninhos. Porém, o morador das grandes cidades pode fazer sua parte e contribuir para a permanência das aves. A orientação nesse sentido vem de outra

publicação recente, *Aves brasileiras e plantas que as atraem* de Johan Dalgas Frisch que foi durante muito tempo responsável pela única referência sobre o assunto. A terceira edição de *Aves brasileiras*, publicada em 2005, teve participação de seu filho Christian e ganhou, além de informações atualizadas, uma seção sobre plantas que atraem aves. A intenção é orientar moradores e planejadores urbanos a contemplar a fauna avícola na arborização. São cerca de 1800 espécies, ilustradas por desenhos de Svend Frisch e Thomas Sigrist.

Os livros acima podem ser consultados durante caminhadas pela natureza — seja ela silvestre ou urbana. Outra obra recente, porém, exige outro tipo de degustação, sem sair do sofá. *Aves do Brasil*, de Tomas Sigrist, é um livro grande, com mais de 1800 aves do Brasil todo e lindamente ilustradas pelo próprio autor. Além das ilustrações, mapas de distribuição e dados básicos sobre cada espécie, o volume traz informações gerais sobre as paisagens brasileiras e sobre a bio-



Celeus flavescens: pica-pau-de-cabeça-amarela, comendo frutos de canjerana

logia das aves. Para completar o passeio virtual, tem um CD com mais de 50 cantos de aves.

Maria Guimarães

HISTÓRIA

Projeto para transformar a Estrada Real em roteiro turístico

O percurso tem 1,4 mil quilômetros de extensão e é considerado, atualmente, como o roteiro com maior potencial turístico no Brasil. Trata-se da rota da Estrada Real, conjunto de vias criadas pela Coroa Portuguesa para acessar as reservas de ouro e diamantes de Minas Gerais. Por esses caminhos os minerais preciosos chegavam até os portos de Paraty e Rio de Janeiro e de lá iam abastecer os cofres do então Reino de Portugal. Perto de US\$ 3 milhões deverão ser investidos em programas de desenvolvimento das microrregiões ao longo da estrada, recursos obtidos por meio de parceria da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg) com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O circuito é composto por três trechos: o “Caminho Velho” que liga Paraty a Ouro Preto; o “Caminho Novo” ligando Ouro Preto ao Rio de Janeiro e, finalmente o trecho mais recente chamado “Caminho dos Diamantes”, que liga Ouro Preto à Diamantina. Para gerenciar o projeto foi criado o Instituto Estrada Real: sua sede em Belo Horizonte, tem endereço na internet (www.institutoestradareal.org.br) e o principal desafio é atrair 2,5 milhões de turistas por ano no circuito até 2007.

SERVIÇO

GUIA DE CAMPO DAS AVES DA GRANDE SÃO PAULO, de Pedro Develey e Edson Endrigo - Aves e Fotos Editora. Endrigo - São Paulo, 2004.

AVES BRASILEIRAS E PLANTAS QUE AS ATRAEM, de Johan Dalgas Frisch e Christian Dalgas Frisch. Dalgas Ecoltec. - São Paulo, 2005.

AVES BRASILEIRAS – UMA VISÃO ARTÍSTICA, de Tomas Sigrist - Ed. Avis Brasilis - Valinos, 2006.

GUIA DAS AVES, de Luís Fábio Silveira, Marina Oppenheimer e Camila Sobreira - Fundação Maria Luisa e Oscar Americano - São Paulo, 2006 (www.fundacaosocaramericano.org.br)